

O TEATRO DE RUA COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: A EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL

The Street Theater as health promotion tool: The experience in the municipality of Sobral - Ceará

Kátia Linhares Lima

Dentista da Estratégia Saúde da Família do bairro Alto da Brasília em Sobral-CE. Especialista/Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia.

Rebeca Sales Viana

Dentista. Mestre em Gestão e Modernização de Políticas Públicas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e Universidade Internacional de Lisboa. Professora da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

sinopse

Esta pesquisa aborda o teatro de rua como ferramenta para a promoção da saúde, descrevendo a experiência desenvolvida em Sobral, Ceará. Objetivou-se a caracterização das políticas de saúde desenvolvidas em Sobral, o resgate da história dos trabalhos com os grupos de teatro de rua, a descrição do perfil dos profissionais de saúde que atuam nos grupos de teatro de rua e a verificação da contribuição do teatro de rua para a saúde. Utilizou-se como instrumento um roteiro de entrevista aplicado a dez profissionais de saúde (nível superior) que atuam nos grupos “Solte o Riso” e “Terapeutas do Riso”. Através dos resultados, pôde-se observar que o teatro pode ser um instrumento de educação que fortalece a promoção da saúde das pessoas. Conclui-se, também, que o teatro de rua é um instrumento educativo, criativo, alegre e inovador que pode contribuir bastante para o processo de educação em saúde.

palavras-chave

educação em saúde, teatro de rua, saúde em Sobral.

abstract

This study tackles the street theater as tool for health promotion, describing the experience developed in Sobral, Ceará. It had as objective the characterization of health policies developed in Sobral, the redemption of work history with street theater groups, the profile description of health professionals who perform in the street theater groups and contribution examination of the street theater to health. As instrument was used an interview script applied to ten health professionals (with upper education) who perform in the groups “Give a Laugh” and “Laugh Therapists”. Through the results, it can be seen that the theater may be an instrument of education that strengthens people’s health promotion. It is also concluded that the street theater is an educative, creative, happy and innovating instrument that can contribute quite a lot to the education in health process.

key works

health education, street theatre, education with theatre, education in Sobral.

1. INTRODUÇÃO

A percepção e o entendimento da saúde adquirem diversos significados de acordo com o momento histórico vivenciado. Estes diferentes conceitos serviram de base à formulação e execução das políticas públicas de saúde. No Brasil, estas políticas encontravam-se diretamente relacionadas com o modelo econômico vigente. O Modelo Sanitarista objetivava sanear as cidades e garantir as exportações de uma economia agrícola. Com a mudança da economia para o pólo urbano-industrial e o aumento dos assalariados, criou-se o Modelo Médico Assistencial Privatista que tinha como características a centralização político-administrativa, utilização exclusiva da racionalidade técnica, exclusão da cidadania e a compra de serviços do setor privado. Este modelo foi hegemônico até o fim dos anos setenta (PUSTAL, 1996).

As mudanças que ocorriam no mundo com uma nova forma de conceituar saúde, expressas na declaração de Alma Ata (1978) e na Carta de Ottawa (1986), aliadas a vários movimentos de grupos brasileiros resultaram na elaboração de um novo modelo de saúde pública estabelecido na Constituição Federal de 1988 e complementado pela Lei Orgânica da Saúde (nº 8080 e nº 8142). Assim expresso: “A saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e o acesso a serviços de saúde”. E assim, antes de tudo, o resultado das formas de organização social da produção, podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida”. A construção desse conceito culminou com o Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990, tendo como diretrizes: Universalidade, Equidade, Integralidade, Descentralização, Controle Social, Participação

Complementar do Setor Privado e Recursos Humanos.

Baseado na experiência do Ceará com o Programa de Agentes Comunitários (PAC), o Ministério da Saúde, criou o PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) em 1991, com o objetivo de reduzir a mortalidade infantil e materna. O PACS foi um programa que introduziu a família como enfoque das práticas de saúde e não no indivíduo, acrescentando também, a busca pela demanda com um enfoque na prevenção e assim reorganizando-a. Em 1994, foi lançado o Programa Saúde da Família (PSF) como estratégia de organização da atenção

“A saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e o acesso a serviços de saúde”.

básica. Uma das prerrogativas do PSF é a promoção da saúde (VIANA; DAL POZ, 1998).

A Educação em Saúde é campo de prática e conhecimento do setor de saúde que se tem ocupado mais diretamente com a criação de vínculos entre a ação médica e o pensar e fazer cotidianos da população. A Educação tem significado um instrumento fundamental na construção histórica de uma medicina integral, uma vez que se dedica à ampliação da inter-relação entre as diversas profissões, especialidades,

serviços, doentes, familiares, vizinhos e organizações sociais locais envolvidos num problema específico de saúde, fortalecendo e reorientando suas práticas, saberes e lutas (VASCONCELOS, 2001).

Segundo Costa; Albuquerque (1997), “a teatralização é um dos meios mais eficazes que se conhece para comunicar, educar e motivar as pessoas”. Esta pesquisa aborda a utilização do teatro como ferramenta de promoção da saúde, enfocando a experiência do município de Sobral, Ceará.

O município de Sobral está situado no sertão centro-norte do estado do Ceará com uma área territorial de 1729Km, possui 163.835 habitantes. Em 2004 havia 27 unidades básicas de saúde credenciadas pelo SUS e 38 equipes de PSF. Este município tem desenvolvido, desde 2000, uma proposta de trabalhar com grupos de teatro na área da saúde.

O Teatro de Rua tem como principais características: ser uma prática informal de transmitir mensagens; eliminar inibições, criando grande liberdade de expressão quando o ator expressa os seus sentimentos, atitudes e crenças na representação de um personagem; mostrar o assunto-problema de uma forma mais profunda do que através dos métodos convencionais; criar um clima emocional favorável pela identificação com o problema, aumentando a participação; propiciar uma atmosfera de experimentação e criatividade, aliviando tensões e divergências (COSTA; ALBUQUERQUE, 1997).

Esta iniciativa ocorreu a partir da III Conferência Municipal de Saúde com uma peça montada por profissionais de saúde e atores locais, abordando o histórico do SUS, a partir da municipalização de Sobral, em novembro de 2000. Em dezembro de 2003, iniciou-se o projeto Teatro de Rua e Saúde, implantado junto ao PSF, dando preferência àquelas equipes que tinham os indicadores de saúde mais

insatisfatórios. Este projeto instituiu cursos de duração de quatro meses, que ocorreram concomitantemente em quatro PSFs. Atualmente, este trabalho continua a ser realizado com a formação de novas turmas.

Como profissional de saúde, atuando na Estratégia Saúde da Família como cirurgiã-dentista, surgiu o interesse em pesquisar: Como o Teatro de Rua tem sido utilizado na educação em saúde em Sobral? Quais os resultados obtidos com essa experiência? Será que a realidade local é representada pelo teatro de rua? Qual a evolução desse projeto? Esta pesquisa, portanto, descreve o trabalho de educação em saúde desenvolvido pelos vários grupos de teatro de rua de Sobral, enfocando a visão dos profissionais de nível superior que participaram destes dois grupos: “Solte o Riso” e “Terapeutas do Riso”.

2. OBJETIVOS

Geral

- Relatar as ações de arte e saúde, enfocando o teatro de rua, desenvolvido no município de Sobral, Ceará.

Específicos

- Resgatar a história da atuação dos grupos de teatro de rua na política de saúde pública em Sobral, Ceará.
- Descrever o perfil dos profissionais de saúde (nível superior) que atuam nos grupos de teatro de rua
- Identificar a contribuição do grupo de teatro de rua para a re-significação de valores e condutas nos aspectos pessoais e profissionais dos participantes (nível superior) destes grupos.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa constitui-se um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Gil (1999)

considera que este tipo de pesquisa tem como objetivo principal, a descrição de características da população escolhida.

Este estudo foi realizado em duas etapas. A primeira constitui-se de pesquisa bibliográfica, documental e da escrita de relatos orais abordando os temas: promoção de saúde na atualidade, a história do teatro, utilização do teatro como instrumento de educação popular em saúde, o teatro de rua na história das políticas públicas de saúde em Sobral, Ceará. A segunda etapa constitui-se de pesquisa de campo.

A pesquisa de campo estudou os grupos de teatro de rua Terapeutas do Riso e Solte o Riso que totalizam 37 integrantes, sendo 28 do primeiro grupo e 9 do segundo. Os informantes selecionados foram os indivíduos de nível superior que correspondem a 12 pessoas. Entre estes indivíduos foram excluídos a pesquisadora e a orientadora totalizando 10 entrevistados.

A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora, nos locais de trabalho ou residência dos entrevistados, durante o mês de abril de 2005. O instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista

o Teatro de Rua tem como principais características: ser uma prática informal de transmitir mensagens; eliminar inibições, criando grande liberdade de expressão quando o ator expressa os seus sentimentos, atitudes e crenças na representação de um personagem...

contendo 07 perguntas abertas. As entrevistas foram registradas através de fita cassete e, posteriormente, transcritas e analisadas. Os dados foram descritos através de tabelas e relato dos entrevistados.

De acordo com a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi realizado por todos os participantes da pesquisa. O termo contém as características da pesquisa realizada, a previsão do sigilo dos dados obtidos e a livre decisão de participação do sujeito, desautorizando qualquer forma de pressão ou coação para sua colaboração.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os dados estão organizados em dois blocos. Inicialmente, está resgatado o perfil do profissional de saúde, por conseguinte está descrita a visão dos entrevistados sobre o teatro de rua como na promoção da saúde.

Tabela 1 - Distribuição dos profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua em Sobral, Ceará, 2005, quanto à formação profissional.

Dos entrevistados, quanto à profissão, 50% (5) são dentistas, sendo que um dos entrevistados participa dos dois grupos pesquisados. As áreas de Educação física, fisioterapia, medicina, terapia ocupacional e enfermagem, apresentam cada uma, um profissional (10%). A maior representatividade dos cirurgiões-dentistas justifica-se pelo fato de um dos grupos (Solte o Riso) ser formado por esta categoria. Este dado demonstra que os profissionais de nível superior do município de Sobral, estão,

GRADUAÇÃO	Nº	%
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	10%
FISIOTERAPEUTA	1	10%
MÉDICO	1	10%
ENFERMEIRA	1	10%
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	10%
DENTISTA	5	50%
TOTAL	10	100%

em diferentes áreas, despertando o interesse por uma forma lúdica como ferramenta para a promoção da saúde. Além disso, o município, através do núcleo de arte e saúde, contribui para o desenvolvimento de alguns trabalhos.

Tabela 2 - Distribuição dos profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua em Sobral, Ceará, 2005 de acordo com o tempo de participação no grupo de teatro de rua.

Sobre o tempo de participação nos grupos de teatro de rua o público estudado 60%(6) participa a menos de um ano e 40%(4) de um a dois anos. Estes 60% (6) são os profissionais que participaram apenas da oficina de Terapeutas do Riso e a partir daí dispõe de uma forma nova de realizar a promoção da saúde. Os trabalhos com teatro de rua anteriores à Oficina do Riso eram direcionados para a formação de atores da comunidade. Foi somente após uma demanda da Unidade Mista¹ que se

TEMPO	Nº	%
MENOS DE 1 ANO	6	60%
1 A 2 ANOS	4	40%
TOTAL	10	100%

direcionou o teatro de rua para a formação do profissional de saúde.

Quadro 01 - Distribuição dos motivos que levaram os profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua em Sobral, Ceará, 2005 a interessar-se pelo teatro de rua.

Os entrevistados manifestaram diferentes motivos para o interesse pelo teatro de rua. Destacam-se as seguintes falas:

“O teatro de rua, a arte mesmo, aproxima-se muito do saber popular e avançando na promoção da saúde, na linguagem popular e a outra aproximação é a questão da horizontalização dos saberes, do saber científico com o saber popular. E as formas de como você pode tá levando

MOTIVOS CITADOS	ENTREVISTADOS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
FORMA DIFERENTE DE LEVAR UMA MENSAGEM	X		X	X	X	X		X		X
REAÇÃO DAS CRIANÇAS										X
CONTATO ANTERIOR COM O TEATRO					X					
FAZER PROMOÇÃO DA SAÚDE		X								X
TRABALHAR EXPRESSÃO CORPORAL									X	
SOCIALIZAR AS INFORMAÇÕES				X						
APROXIMAÇÃO DO SABER POPULAR							X			

discussões, conhecimentos, despertando a promoção da saúde.”

“Eu acho uma forma bem criativa e aceitável pelo público. Eles compreendem melhor. Eles muitas vezes se vêem no personagem então fazem uma auto-reflexão. Eu

¹ Hospital municipal para onde são referenciados os pacientes do PSF. Localiza-se no bairro do Sinhá Sabóia.

acho uma forma bastante acessível, direta de a gente passar os temas de saúde para a população.”

“Foi a vontade de está mostrando, abordando os assuntos que é de interesse. Pelo menos os que agente quer que a comunidade fique sabendo através de uma forma divertida, integrada, socializando mais as informações.”

“Foi a oportunidade de eu atuar numa área diferente para tá levando a mensagem para o meu público alvo (...)”

Muitos profissionais de saúde utilizam as palestras como meio para realizar educação em saúde. Nesse contexto, o teatro aparece como uma forma diferente da que se está habituado a veicular uma mensagem. Com ele, socializam-se as informações de uma forma a se aproximar do saber popular, pois quando é criado um espetáculo, há uma grande preocupação em conseguir reproduzir o cotidiano com a linguagem usada pela população. Com isso, contribui-se para a promoção da saúde. Sucupira; Mendes, (2003) afirma que: “A Carta de Ottawa fala da importância da capacitação de atores, para que identifiquem opções e tomem decisões por hábitos de vida mais saudáveis.”

Ao serem questionados se o teatro de rua causa impacto imediato na mudança de hábito das pessoas que assistem, os entrevistados responderam da seguinte forma: 70%(7) concordam que o teatro de rua causa impacto imediato na mudança de hábito das pessoas que assistem, 10% (1) discordam, 10%(1) concordam que causa impacto nas crianças, mas nos adultos não, e 10%(1) não sabe relatar. Os entrevistados (70%) que concordaram que o teatro de rua causa impacto imediato na mudança de hábito das pessoas que assistem ao espetáculo, justificaram sua resposta com as seguintes afirmativas: há uma maior captação da mensagem, faz com que as pessoas fiquem mais atentas, leva a refletir sobre o assunto, é uma forma divertida de abordar vários temas, trabalha a auto-estima e que se aproxima da linguagem popular. Destacam-se as seguintes falas:

“Tem impacto. A reação a gente vê instantaneamente tanto como um divertimento, como se o assunto for bem demonstrado durante a peça, isso também fica gravado até porque as pessoas prestam mais atenção. Elas têm uma captação da mensagem mais rápido porque não vão se dispersar durante a apresentação. ...”

“Sim. Causa sim (...) a gente tem que passar toda a informação dentro numa linguagem que tá voltada para o entendimento da comunidade que a gente tá trabalhando. Aí realmente vai ter impacto porque se não fica uma coisa muito sem entendimento.”

“Eu penso que pelo menos uma reflexão já é de algum impacto. A partir do momento que as pessoas se enxergam naquele personagem, elas se vêem no seu dia-a-dia (...) Se mudam de hábito? Isso aí eu não saberia lhe dizer. Mas creio que esse é o nosso objetivo.”

Baseados nessas afirmações, pode-se dizer que o teatro, como ferramenta para a promoção da saúde, tanto cria percepções como motiva. Isto acontece porque há uma aproximação com a linguagem popular, sendo utilizados termos que corriqueiramente a população faz uso. Além disso, há a caracterização dos personagens que atraem a atenção das pessoas que estão assistindo, havendo assim, uma maior captação da mensagem. Quando há uma boa captação, conseqüentemente, reflete-se sobre o assunto. Contudo, para se afirmar que refletir sobre o tema irá implicar na mudança de hábito, que é algo mais complexo, necessitar-se-ia de estudos mais aprofundados.

Tabela 3 - Percepção dos profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua em Sobral, Ceará, 2005 sobre a educação em saúde realizada no município de Sobral, Ceará, 2005.

Destacam-se as seguintes falas:

“Eu acho assim que tem crescido muito. A filosofia de trabalhar com essas atividades lúdicas, peças teatrais, o teatro mesmo de rua. Eu acho que isso tem engrandecido muito o trabalho de educação em saúde e que é o que tem sido o diferencial aqui em Sobral.”

“Eu penso que já que o programa de saúde da família, essa estratégia tem toda uma proposta inovadora que não trabalhar mais só com a doença e sim trabalhar mais com a promoção da saúde, que essa parte de educação em saúde deixa muito a desejar. Até por conta mesmo da formação profissional e também pra educar em saúde você tem que ter

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE SOBRAL	Nº	%
INCIPIENTE	3	30%
PROCESSO EM EVOLUÇÃO	1	10%
BOA, MAS PRECISA MELHORAR	4	40%
MUITO BOA	1	10%
EVOLUÍDA	1	10%
TOTAL	10	100%

todo um conhecimento, não só da doença em si mas lógico que da parte social, um conhecimento da cidadania, das políticas de saúde, e também da questão de técnicas de como educar...”

...quando é criado um espetáculo, há uma grande preocupação em conseguir reproduzir o cotidiano com a linguagem usada pela população. Com isso, contribui-se para a promoção da saúde.

Nas falas, pôde-se observar que há deficiência na formação acadêmica para atuar em educação em saúde e que esta é fundamental para trabalhar na estratégia de saúde da família. Isto já foi relatado por vários autores como podemos observar no texto de Zoletti; Giongo (2005 *apud* VALENÇA, 1992; REZENDE, 1989): “A inadequação no preparo de recursos humanos em nível superior está principalmente ligada à forma desvinculada das reais necessidades do país.” Verifica-se que a formação ainda tem um enfoque curativo e está baseada em um modelo de alta complexidade, privilegiando a sofisticação técnica em detrimento aos determinantes sociais, econômicos e culturais do processo saúde-doença.

De acordo com a tabela 3, os profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua consideram a educação em saúde realizada no município de Sobral incipiente 3 (30%), em evolução 1(10%), boa, mas precisa melhorar 4 (40%), muito boa 1 (10%) e evoluída 1 (10%). Sobral demonstra crescimento na área da educação em saúde ao promover a Oficina do Riso e outras iniciativas. Contudo, é fundamental enfatizar que ainda se tem muito a alcançar, uma vez que somente um processo de educação continuada dos profissionais formará melhores educadores em saúde.

Quadro 02 - Distribuição das formas de contribuição do teatro de rua para a saúde segundo os profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua em Sobral, Ceará, 2005.

Destacam-se as seguintes falas:

“Eu acho que a terapia do riso e teatro de rua fortalece o processo de promoção da saúde com a população do município, trabalhando e desenvolvendo processo educativo, fazendo com que as pessoas reflitam e participem. Não é só apenas receber, mas participar da reflexão do processo de educação em saúde. E transforma as pessoas a partir do momento que dá o espaço de participação, sendo eles atores do processo de educação em saúde e de responsabilidade da sua própria saúde e da responsabilidade também da saúde da sua comunidade.” ...

CONTRIBUIÇÃO	ENTREVISTADOS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
INTRUMENTO DE EDUCAÇÃO COM ALEGRIA	X	X	X		X	X	X	X		
PRENDE A ATENÇÃO		X						X		
LEVA A REFLETIR		X	X	X						
MAIOR CAPTAÇÃO DAS MENSAGENS		X								X
DESPERTA O AUTOUCIDADO				X	X					
FORTALECE A PROMOÇÃO DA SAÚDE				X						X
DESENVOLVE A AUTO-ESTIMA				X						
DESENVOLVE POTENCIAIS				X						

“A contribuição é que é uma forma descontraída, uma forma de descontração tanto de quem tá fazendo quanto para quem tá assistindo. Chama a atenção das

... pessoas para um assunto que, muitas vezes, se você fosse dá uma palestra se tornaria desmotivante e desinteressante para quem tivesse ouvindo. E o teatro não. Ele é alegre e chama a atenção, como eu já disse. E isso pode fazer as pessoas pararem e refletirem e até captarem a mensagem que você tá querendo passar.”

O teatro, com ferramenta para a promoção da saúde, trabalha a questão do poderamento. Segundo Martins Jr., (2003) “Na evolução do conceito de promoção de saúde a carta de Ottawa trabalha o conceito de poderamento ao definir a promoção de saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. (...) Entretanto, é importante que a relação entre profissionais e a população não deve ser um processo educativo de mão única: profissional que ensina e população que aprende. A promoção da saúde deve ser entendida como um campo do conhecimento ainda em construção que prioriza a relação dialógica entre o conhecimento dos profissionais e da comunidade”. O teatro é uma forma de troca de conhecimentos.

Tabela 4 - Visão dos profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua em Sobral, Ceará, 2005 em relação às mudanças ocorridas na sua vida profissional após o ingresso nessa atividade.

Tabela 5 - Visão dos profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua em Sobral, Ceará, 2005 em relação às mudanças ocorridas na sua vida pessoal após o ingresso no teatro de rua.

Destacam-se as seguintes falas:

“Eu acho que abre os horizontes. Que você passa a não ficar limitado aquele atendimento clínico e sim tá buscando outras estratégias para tá fazendo a mesma função mas na função agora de promoção da saúde para um grupo de pessoas numa área mais descontraída e até que se torna terapêutica para quem tá fazendo. Na vida pessoal eu acho

MUDANÇAS PROFISSIONAIS OBSERVADAS	Nº	%
MAIOR APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE	2	20%
MAIOR OBSERVAÇÃO DA COMUNIDADE	2	20%
MAIS DESENVOLVURA	2	20%
POTENCIALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	3	30%
DESENVOLVE HABILIDADES	1	10%
TOTAL	10	100%

que é uma forma de descontração para a pessoa. Então a pessoa tá ali, de qualquer forma trabalhando, mas descontraindo. Tá tendo uma melhor qualidade de vida, trabalhando.”

MUDANÇAS PESSOAIS OBSERVADAS	Nº	%
TORNAR-SE MAIS DESCONTRAÍDO	3	30%
FORMA DE TERAPIA	1	10%
TER MAIS DESENVOLVURA	1	10%
DESENVOLVER HABILIDADES	1	10%
NÃO OBSERVARAM MUDANÇAS	4	40%
TOTAL	10	100%

O teatro potencializa as ações de educação em saúde porque ele é um fator motivacional.

“A mudança é a gente começa a vê as coisas de outra maneira a percepção passa a ser diferente e até o próprio desenrolar das coisas. Você desenvolve habilidades que antes não tinha. Então eu acho que vai ajudar tanto na vida profissional quanto na pessoal nesse aspecto de desenvoltura e de habilidades.”

“Pessoal à gente se deixa ficar mais espontânea, sai daquele padrão que você tem que ser. Então a gente consegue trabalhar até mesmo questões da infância. (...) Trabalha sua timidez. Trabalha mais essa parte de comunicação. Então pessoal é muito gratificante. Profissional o que eu pude verificar é que tem uma aceitação muito grande das pessoas. As pessoas da comunidade se sentem mais íntimos. (...) A partir do momento que eles lhe vêem brincando, representando, eles até sentem que você é mais próximo deles.”

O teatro potencializa as ações de educação em saúde porque ele é um fator motivacional. Petry e Pretto (2003) afirmam que: “Motivar é despertar o interesse [...] O profissional pode usar os diferentes sistemas representacionais como meios eficazes para motivar seus pacientes.” Os sistemas representacionais a que ele se refere são o visual, auditivo, sinestésico (sensação/gustação), olfativo e gustativo. No teatro, utiliza-se muito o sistema auditivo, sendo aguçado devido à linguagem utilizada, que se aproxima da realidade da comunidade. O visual, devido à caracterização dos personagens.

Quadro 03 - Principais temas em saúde que poderiam ser abordados pelo teatro de rua segundo os profissionais de saúde de nível superior ligados a grupos de teatro de rua em Sobral, Ceará, 2005

Destacam-se as seguintes falas:

“Eu acho que todas as doenças possíveis. Então você começaria trabalhando as mais freqüentes de determinado município. Se a dengue que naquele momento ta precisando, se é a diarreia, se é problema de acidentes. Então eu acho

...é importante que a relação entre profissionais e a população não deve ser um processo educativo de mão única: profissional que ensina e população que aprende.

que todas as doenças são possíveis.”

“Dos mais variados. Acho que todos os temas podem ser abordados pelo teatro. Pode ser aproveitado. Acho que não tem que dizer assim: isso pode, isso não pode. Dos mais variados. Eu acho que o teatro, ele é

TEMAS	ENTREVISTADOS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PREVENÇÃO DE CÂNCER UTERINO					X		X			
EDUCAÇÃO SEXUAL					X					
ÁLCOOL E DROGAS			X		X					
VIOLÊNCIA			X							
SAÚDE BUCAL	X					X	X			
TUBERCULOSE	X		X							
HANSENIASE			X			X				
DIABETES			X	X		X				
HIPERTENSÃO				X		X				
DENGUE	X	X		X		X	X			
DIARRÉIA		X		X						
DST	X					X				
DESNUTRIÇÃO						X				
RAIVA							X			
ACIDENTES		X								

uma coisa assim aberta. Você pode usar e abusar.”

“Acho que todos os temas relacionados à saúde. Dengue, doenças sexualmente transmissíveis, tuberculose, saúde bucal. Acho que todos. Acho que eu não tiraria nenhum assunto relacionado à saúde.”

A totalidade dos profissionais entrevistados relatou que qualquer tema relacionado à saúde pode ser abordado pelo teatro de rua. O teatro, um recurso que pode ser utilizado para todas as faixas etárias e para variados temas de acordo com a criatividade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa, Sobral apresenta hoje um indício de avanço nas políticas públicas educativas de saúde. O teatro de rua é apresentado como uma excelente ferramenta de educação para a promoção da saúde.

Sobre os trabalhos com arte voltados para a saúde do município de Sobral, destacam-se o Circo Saúde e Alegria, o curso de Teatro de Rua e Saúde, a Oficina do Riso e o Grupo Solte o Riso. Estes revelam um diferencial para o município, uma vez que se despertou para o conceito ampliado de saúde. Além disso, ao observar a história do teatro de rua como instrumento para a promoção da saúde, verificamos que ainda é pouco explorado pelos municípios do Ceará.

Observou-se por parte dos profissionais de saúde entrevistados que estes sentem necessidade de uma capacitação para atuar como educadores em saúde. Eles têm consciência de que este é um papel de sua responsabilidade e, também, da grande importância da existência destas práticas para que se conquiste uma melhor qualidade de vida, mas consideram que foram pouco preparados para tal, durante a formação acadêmica.

O perfil dos profissionais entrevistados caracteriza-se por ser de diferentes áreas da saúde, tendo uma representatividade maior de dentistas que se explica pelo fato de um dos grupos escolhidos ser formado por profissionais de saúde bucal.

De acordo com a visão dos entrevistados, o teatro possibilita uma maior aproximação com a comunidade, potencializa as ações de educação em saúde e proporciona mais desenvoltura ao profissional de saúde para atuar como educador. Somam-se ainda as influências sobre a vida pessoal, pois o teatro, como toda forma de arte, leva o indivíduo a ter um maior conhecimento de si, melhorando também a auto-estima.

Apesar do avanço na construção do novo modelo de atenção com a estratégia de saúde da família, ainda existe muito que se fazer para alcançar o modelo que se almeja. Embora muitos profissionais tenham despertado para a importância do processo educativo para a melhoria da qualidade de vida, percebe-se ainda a inadequação dos cursos de graduação em saúde na produção do conhecimento na área da educação.

Quanto à educação desenvolvida no município de Sobral, é um processo que está evoluindo, mas ainda precisa ser trabalhado e melhorado. Para isso, faz-se necessário investir na capacitação profissional, direcionar maior ênfase na educação em saúde, trabalhar a intersetorialidade envolvendo diferentes atores sociais, proporcionar disponibilidade de tempo aos

Apesar do avanço na construção do novo modelo de atenção com a estratégia de saúde da família, ainda existe muito que se fazer para alcançar o modelo que se almeja.

profissionais para preparar e executar as atividades educacionais/ teatrais. Conclui-se que a arte, especialmente o teatro, é um caminho inovador, criativo e interessante para se evoluir no processo de promoção da saúde.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, I.C.C.; ALBUQUERQUE, A.J.; (1997) Educação para saúde In: OLIVEIRA, A. G. R. C; SOUZA, E. C. F. (Coord) *Odontologia preventiva e social: textos selecionados*. Natal: Edufrn, p.223 a 250.

GIL, A. C. *Projeto de pesquisa: como elaborar projeto de pesquisa*. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS JR., Tomaz. *Apoderamento*. Sanare Revista de Políticas Públicas, Sobral, n. 1, jan./mar. 2003.

PETRY, P.C.; PRETTO, S.M. (2003) Educação e Motivação em Saúde Bucal In: KRYGER, L. (Coord.) *Promoção de saúde bucal*. São Paulo: Artes Médicas, p.371 a 385.

PUSTAI, O.J.; DUNCAN, B.B. *et al. Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária*. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SUCUPIRA, A.C.; MENDES, R. *Promoção da saúde: conceitos e definições*. Sanare Revista de Políticas Públicas, Sobral, n. 1, jan./mar. 2003.

VIANA, A.L.D.; DAL POZ, M.R. *A reforma do sistema de saúde no Brasil e o programa saúde da família*. PHYSIS Revista Saúde Coletiva Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 11 a 48, 1998.

VASCONCELOS, E.M. *Educação popular e a atenção à saúde da família*. 2ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

ZOLETTI, G.; GIONGO, M. *Análise qualitativa sobre a opinião acadêmica da faculdade de odontologia da UFRJ com relação ao papel do CD na sociedade, 2001*. Disponível em: www.Odontologia.com.br. Acesso em 05.05.05

